



## Ministro do STJ vê 'indícios de crime' de Castro

Com base em relatório da Polícia Federal, Raul Araújo aponta possível recebimento de propina quando ele era vice-governador e vereador do Rio. Governador nega as acusações e diz que as informações são 'infundadas'

Um relatório da Polícia Federal aponta indícios de que o governador Cláudio Castro (FL) recebeu cerca de R\$ 400 mil em sete pagamentos indevidos entre 2017 e 2019, período em que foi vereador e vice-governador do Rio. De acordo com reportagem da GloboNews, a investigação foi citada numa decisão do ministro Raul Araújo, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), em que ele autorizou a busca na casa de Vinícius Sarcia, irmão de Cláudio Castro. "Há indícios suficientes da prática de crimes, cuja dinâmica envolvia atuação de Cláudio Castro como o agente político apoiando a atuação ilícita das pessoas jurídicas comandadas por Flávio Chadud e Marcus Vinícius Azevedo da Silva, na execução de

contratos públicos", escreveu o magistrado. No documento, são discriminados os valores recebidos por Castro: cerca de R\$ 328 mil e US\$ 20 mil. Em nota, a defesa do governador classificou as informações como "infundadas, velhas e requeitadas" e reiterou que a "relação de Marcus Vinícius, réu confesso, é criminosa e já é objeto de nulidade junto aos tribunais superiores, em razão de sua absoluta inconsistência".

**OPERAÇÃO MIMOU IRMÃO**  
Em 20 de dezembro do ano passado, a PF encontrou R\$ 128 mil e US\$ 7,5 mil em dinheiro na casa do irmão de Castro. Na ocasião, também foram apreendidas anotações e planilhas com nomes e valores. Vinícius Sarcia foi um dos alvos de



Ave. O governador Cláudio Castro. As informações são "requeitadas", diz a defesa

uma operação, que apura fraudes em projetos sociais do governo fluminense. Na decisão obtida pela GloboNews, o ministro destacou

que Castro recebeu propina em dinheiro vivo em casa, no estacionamento de um shopping, na casa de um assessor e na sede de uma empresa com

contratos com o governo do estado. Ele também teria recebido dinheiro de propina nos Estados Unidos, durante uma viagem à Disney, depois que o suborno foi depositado por um empresário na conta bancária do atual governador, no Brasil.

A decisão do STJ reproduziu ainda trechos de mensagens de 2019 quando Castro era vice-governador. Em conversa com um operador financeiro, Marcus Vinícius diz: "Preciso de R\$ 80 mil pro fim do dia de amanhã". O operador respondeu: "Tenho 80 no cofre, se você quiser consigo te entregar isso hoje ainda".

Marcus Vinícius marca um encontro com Castro para o dia seguinte: "Assim que sair da vice-governadoria", diz o empresário. Na noite seguinte, Castro avisa para Marcus: "Saindo do palácio agora".

Preso em julho de 2019, Marcus Vinícius é acusado de participar de um esquema de corrupção na Fundação Leão XIII, órgão do governo que tem projetos de assistência social.

Na decisão, Raul Araújo cita uma visita do então vice-governador ao empresário Flávio Chadud, em 2019, em um shopping na Barra. Flávio é dono da Sevil, empresa que tinha contratos com a Fundação Leão XIII, subordinada à Vice-Governadoria. O ministro escreveu que, na saída do encontro, "as imagens registram nítida diferença de volume na mala, a alicear a conclusão pelo provável recebimento de vantagem indevida por parte de Cláudio Castro". A assessoria da Polícia Federal é que o valor da propina teria sido de R\$ 100 mil. No dia seguinte, Chadud foi preso.

## A ponto de derreter: Guaratiba bate 59,5°C de sensação térmica

Temperatura máxima foi de 41,8°C no mesmo bairro. Em Maricá, moradores ficam sem energia elétrica e levam colchões e lençóis para dormir na praia

CAROLINA CALLEGARI, CARMELLO DIAS E ISABELLE REINDE  
@globoespecialrio

O verão carioca se supera a cada dia — é recorde de calor quando o assunto é calor. Os termômetros bateram ontem 41,8°C no fim da manhã em Guaratiba, derrubando a maior temperatura da estação que tinha sido registrada no dia anterior. E a sensação térmica foi ainda mais sufocante, alcançando os 59,5°C pouco antes do meio-dia no mesmo bairro, de acordo com o Alerta Rio, sistema da prefeitura. Já o Instituto Nacional de Meteorologia registrou a máxima de 39,5°C na Maracá, também na Zona Oeste.

Outras duas estações do Alerta Rio registraram sensação térmica acima dos 50°C: Santa Cruz e Barra (RioCentro). Na Zona Sul, também fez um calor do céu: a calçada em frente a uma loja de roupas — onde há um ar-condicionado ligado — no Flamengo virou um oásis para os pets. Na rua, um termômetro marcou 34°C às 10h10.

Em Maricá, na Região Metropolitana, moradores sequer tiveram a chance de recorrer a ar-condicionado ou



Refresco no sol. Frequentadores de Arapour, na Zona Sul, aproveitam a praia em mais um dia de muito calor no Rio

ventiladores. Sem energia, famílias inteiras levaram colchões e roupas de cama para a Praia de Itaipaci. Outros preferiram ficar dentro de carros para tentar dormir.

— Estamos há dois dias sem dormir direito. Tive que dor-

mir dentro do carro na orla da praia. Ficamos sem luz por volta das 20h e só voltou às 4h. Parece que é uma coisa programada, pois a luz só falta nesse horário — disse a empresária Tatiane Kuntz, em depoimento ao site Enfoque.

Diante da recorrente falta de luz relatada por moradores, a prefeitura de Maricá decidiu ir à Justiça para que a Enel, concessionária responsável pelo serviço, seja obrigada a apresentar um plano de contingência, e multou a

empresa em R\$ 3,4 milhões. Por nota, a Enel informou que, na noite de terça-feira, houve "um desarme no alimentador de Inaí, que atende o município de Maricá" e que tem 45 técnicos trabalhando.

### ONDA DE SOLIDARIEDADE

O calorão deve continuar hoje, e há previsão de chuva moderada a forte à tarde e à noite, além de rajadas de vento, na Região Metropolitana.

No último fim de semana, um temporal causou a morte de 12 pessoas. Das ainda estão desaparecidas. Ontem, moradores de Duque de Caxias, na Baixada, ainda sofriam com a água que tomou conta de ruas e casas.

Uma das vítimas da enchente, no Jardim América, na Zona Norte, Norma de Moraes, de 70 anos, cuja foto sentada num sofá coberto de água viralizou nas redes, ganhou uma vaquinha para reformar sua casa. O perfil no Instagram "Razões para acreditar" divulgou o pedido de ajuda, e o valor, até ontem, já superava os R\$ 90 mil.

## Suspeito vigiou a casa de galerista americano por 14 horas

O galerista Brent Sikkema pode ter sido vítima de um crime premeditado. Isosé, que indicou imagens de uma empresa de segurança exibidas ontem pelo R12, da TV Globo, que mostram a casa do americano no Horto, na Zona

Sul do Rio, sendo vigiada durante 14 horas pelo suspeito. As câmeras flagram um carro estacionando a poucos metros da casa por volta das 14h20 do último sábado. O motorista muda o veículo de lugar, mas sempre nas

proximidades, e fica parado até as 3h57 de domingo. Às 3h43, o homem sai do carro e entra na casa do galerista, onde fica por 14 minutos. Ele deixa a residência tirando um par de luvas.

As câmeras também regis-

tram Sikkema atravessando a rua, de camiseta, bermuda e chinelo, carregando uma sacola, e entrando em casa, às 16h36. E flagram o homem saindo do carro e caminhando pelas ruas do bairro de cabeça baixa, quando percebe a

presença de câmeras de segurança, por volta das 22h40. Outra imagem também desperta a atenção: em dado momento, é possível ver um brilho, que parece ser uma tela de celular, no banco de trás, indicando que talvez o

motorista não fosse o único ocupante do carro.

A Delegacia de Homicídios da Capital investiga o caso. O galerista, de 75 anos, foi encontrado por sua advogada e amiga, Simone Nunes, na noite de segunda-feira, morto em cima da cama com perfurações de arma branca. Foram levados dólares da casa da vítima.